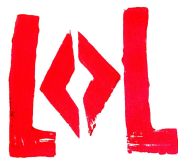


arte+care



In the fourth cycle of the program - **ARTE + CARE # 4** - we will support the project “**Lanchonete ↔ Lanchonete**”, a collective work organized and activated by artist Thelma Vilas Boas, which takes place in the ancestral territory known as *Little Africa*, in the downtown area of Rio de Janeiro.

The project works as a cooperative / school of knowledge / community and political kitchen. Since 2016, it has been promoting and strengthening processes of collective learning, exchange and hearing among all its agents: children, youth, adults, artists, workers, teachers, researchers, neighbours, friends and other partners, all together for the purposes of social welfare and the experience of potentialities. The project currently benefits a network of 56 children living in the neighbourhoods of Saúde, Gamboa and Santo Cristo.





ARTE+CARE is a project developed by PORTAS VILASECA GALERIA to encourage artistic production and its collaborative commercialization in a period of radical change in the socio-economic scenario across the globe.

The impact on the chain of the arts and culture sectors is enormous, and capturing the changes already underway is a complex and challenging mission. It is crucial now that we turn our attention to these sectors, considering their value to society as a whole - as measured by their economic and social relevance and impact.

In this context, PORTAS VILASECA GALERIA has reflected not only on the best strategies to improve the dynamics of its actions, whether through new ways of relationship with the public and dissemination of the works of its represented artists, but also through the activation of a collaborative movement to stimulate and strengthen other agents and organizations.

Therefore, ARTE+CARE emerges as a program to support our artists, and at the same time, to help people and organizations that aid, care, and protect those who are most affected during these difficult times: artists and other cultural workers facing economic strain, children and vulnerable communities.

Every Saturday, we will make available on our social media channels and on our Artsy profile series of unpublished works at affordable prices (ranging from USD 250 to USD 900 each), developed exclusively by our artists for the ARTE+CARE program, and each month, a percentage of the sales of these unique series will be donated to a different organization / initiative. Our artists are developing works with materials available in their studios during these times of social isolation. In this PDF, we share "*I want you to be*", a new series by artist DEBORAH ENGEL. Next week, we present new works by artist CLAUDIA HERSZ.

For the 4th cycle of the program, this month named ARTE+CARE #4, we chose to support the project "*Lanchonete <> Lanchonete*", a collective work organized and activated by artist Thelma Vilas Boas, which takes place in the ancestral territory known as *Little Africa*, in the downtown area of Rio de Janeiro. The project works as a cooperative / school of knowledge / community and political kitchen. Since 2016, it has been promoting and strengthening processes of collective learning, exchange and hearing among all its agents, all together for the purposes of social welfare and the experience of potentialities. The amount received from each sale will be allocated as follows: 50% for the artist, 35% for the gallery, and 15% for the initiative of the month.

Given the current social/spatial/temporal context, artist Deborah Engel presents the series *I want you to be*, a title she took from the philosopher Saint Augustine, “*Volu ut sis*”. Using photo collages of fragments of philosophical texts, Engel draws poetic labyrinths linked to our social condition, to the processes of isolation, of withdrawing ourselves from society to rethink our role, taking into account singularity (in the realm of private life) and equality (in the collective scope). This conflict, which started with the Greeks, opens space for a deeper reflection on the human condition and how we deal with our thought, with our body and our surroundings, whether in the social environment or in nature, and the importance to exercise our reason in multiple ways.

3. A meditação, já em si, é um esforço para fazer surgir os estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

4. néfco par seja neglig sempre pi

Plena Ate

Muit permanec ciência at nos possil intelectual volve, des tal, em s objetos.

No (rentes rar vido a se desenvolo raciocínio, agudeza, i

No t alguns inc nando-os o mais, r Tal atitud mente, to suas meni não obser

Deve descrito, i condições 108

O in todos os momentos da vida, em todas as horas e situações, a vigilância

3. A meditação, já em si, é um esforço para fazer surgir os

4. néfco par seja neglig sempre pi

Plena Ate

Muit permanec ciência at nos possil intelectual volve, des tal, em s objetos.

No (rentes rar vido a se desenvolo raciocínio, agudeza, i

No t alguns inc nando-os o mais, r Tal atitud mente, to suas meni não obser

Deve descrito, i condições 108

O in todos os momentos da vida, em todas as horas e situações, a vigilância

4. néfco par seja neglig sempre pi

Plena Ate

Muit permanec ciência at nos possil intelectual volve, des tal, em s objetos.

No (rentes rar vido a se desenvolo raciocínio, agudeza, i

No t alguns inc nando-os o mais, r Tal atitud mente, to suas meni não obser

Deve descrito, i condições 108

O in todos os momentos da vida, em todas as horas e situações, a vigilância

3. A meditação, já em si, é um esforço para fazer surgir os estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

4. néfco par seja neglig sempre pi

Plena Ate

Muit permanec ciência at nos possil intelectual volve, des tal, em s objetos.

No (rentes rar vido a se desenvolo raciocínio, agudeza, i

No t alguns inc nando-os o mais, r Tal atitud mente, to suas meni não obser

Deve descrito, i condições 108

O in todos os momentos da vida, em todas as horas e situações, a vigilância

3. A meditação, já em si, é um esforço para fazer surgir os

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

4. néfco par seja neglig sempre pi

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

4. néfco par seja neglig sempre pi

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

4. néfco par seja neglig sempre pi

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

4. néfco par seja neglig sempre pi

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

4. néfco par seja neglig sempre pi

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

4. néfco par seja neglig sempre pi

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

4. néfco par seja neglig sempre pi

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

4. néfco par seja neglig sempre pi

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

4. néfco par seja neglig sempre pi

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

4. néfco par seja neglig sempre pi

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

4. néfco par seja neglig sempre pi

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

4. néfco par seja neglig sempre pi

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

4. néfco par seja neglig sempre pi

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

4. néfco par seja neglig sempre pi

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

4. néfco par seja neglig sempre pi

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

4. néfco par seja neglig sempre pi

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

4. néfco par seja neglig sempre pi

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

4. néfco par seja neglig sempre pi

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

4. néfco par seja neglig sempre pi

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

4. néfco par seja neglig sempre pi

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

4. néfco par seja neglig sempre pi

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

4. néfco par seja neglig sempre pi

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

4. néfco par seja neglig sempre pi

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

4. néfco par seja neglig sempre pi

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

4. néfco par seja neglig sempre pi

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

e consciência de nossas emoções, palavras, pensamentos e ocupações. se desentor de si. sponsabili r e estar um livro,

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme



estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

estados p surgir aqui tação des a Plena l só a nós, mentalme

Deborah Engel
Estados da Consciência, 2020
(States of Consciousness)

From the series "I want you to be"
Digital collage on matte Hahnemühle paper
45 x 60 cm / 17,71 x 23,62 in
Edition: 1/2
USD 500 (framed)

Quanto mais altamente desenvolvida a civilização, quanto mais perfeito o mundo que ela produziu, quanto mais à vontade

Quanto mais altamente desenvolvida a civilização, quanto mais perfeito o mundo que ela produziu, quanto mais à vontade os homens sentem tud simples e n lugar na cc e a persona suas ações qualidades vida privad ples existê simples ex dado por n talentos da nível da an graça do ai que sejam), essa supre

Desde tamente d essa esfera modo mil como é — que é mer civilizada, esfera púb de como a renção justiça. Ni bro de u mos direit

Nossa produzir igualdade através da organização, porque o homem pode agir sobre o mundo comum e mudá-lo e construí-lo jun-

tamente com os seus iguais, e somente com os seus iguais. O cenário obscuro do que é simplesmente dado, o pano de fundo

tamente com os seus iguais, e somente com os seus iguais. O cenário obscuro do que é simplesmente dado, o pano de fundo

tamente com os seus iguais, e somente com os seus iguais. O cenário obscuro do que é simplesmente dado, o pano de fundo

tamente com os seus iguais, e somente com os seus iguais. O cenário obscuro do que é simplesmente dado, o pano de fundo

tamente com os seus iguais, e somente com os seus iguais. O cenário obscuro do que é simplesmente dado, o pano de fundo

tamente com os seus iguais, e somente com os seus iguais. O cenário obscuro do que é simplesmente dado, o pano de fundo

tamente com os seus iguais, e somente com os seus iguais. O cenário obscuro do que é simplesmente dado, o pano de fundo

tamente com os seus iguais, e somente com os seus iguais. O cenário obscuro do que é simplesmente dado, o pano de fundo

tamente com os seus iguais, e somente com os seus iguais. O cenário obscuro do que é simplesmente dado, o pano de fundo

tamente com os seus iguais, e somente com os seus iguais. O cenário obscuro do que é simplesmente dado, o pano de fundo

tamente com os seus iguais, e somente com os seus iguais. O cenário obscuro do que é simplesmente dado, o pano de fundo

tamente com os seus iguais, e somente com os seus iguais. O cenário obscuro do que é simplesmente dado, o pano de fundo

tamente com os seus iguais, e somente com os seus iguais. O cenário obscuro do que é simplesmente dado, o pano de fundo

tamente com os seus iguais, e somente com os seus iguais. O cenário obscuro do que é simplesmente dado, o pano de fundo

tamente com os seus iguais, e somente com os seus iguais. O cenário obscuro do que é simplesmente dado, o pano de fundo

tamente com os seus iguais, e somente com os seus iguais. O cenário obscuro do que é simplesmente dado, o pano de fundo

tamente com os seus iguais, e somente com os seus iguais. O cenário obscuro do que é simplesmente dado, o pano de fundo

tamente com os seus iguais, e somente com os seus iguais. O cenário obscuro do que é simplesmente dado, o pano de fundo

tamente com os seus iguais, e somente com os seus iguais. O cenário obscuro do que é simplesmente dado, o pano de fundo

na política iado óbvia, são exata- razão pela s, como as ações, tão que espe- e diferen- despertam e mostram omem não o artificio do fato da essa esfera tem, por- gro numa um negro, uela liber- ações são de certas emplar de emelhante líticas dis- m dúvida, e se impo- io consiga do das di- rá punida, é apenas o

na política iado óbvia, são exata- razão pela s, como as ações, tão que espe- e diferen- despertam e mostram omem não o artificio do fato da essa esfera tem, por- gro numa um negro, uela liber- ações são de certas emplar de emelhante líticas dis- m dúvida, e se impo- io consiga do das di- rá punida, é apenas o

na política iado óbvia, são exata- razão pela s, como as ações, tão que espe- e diferen- despertam e mostram omem não o artificio do fato da essa esfera tem, por- gro numa um negro, uela liber- ações são de certas emplar de emelhante líticas dis- m dúvida, e se impo- io consiga do das di- rá punida, é apenas o

na política iado óbvia, são exata- razão pela s, como as ações, tão que espe- e diferen- despertam e mostram omem não o artificio do fato da essa esfera tem, por- gro numa um negro, uela liber- ações são de certas emplar de emelhante líticas dis- m dúvida, e se impo- io consiga do das di- rá punida, é apenas o

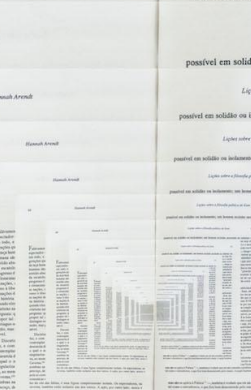
arte+care



PORTAS VILASECA GALERIA

Deborah Engel Artificio Humano, 2020 (Human Artifice)

From the series "I want you to be" Digital collage on matte Hahnemühle paper 43,36 x 60 cm / 17,07 x 23,62 in Edition: 1/2 USD 500 (framed)



Falávamos espectador - um todo, e gerações qu da raça hum humana são sentido abs e elementar as nações, e rumo à liber as nações d da história quando eles criaturas nat pergunta: q propor tal q distingue-se razão, mas j nível.

Falávamos espectador - um todo, e gerações qu da raça hum humana são sentido abs e elementar as nações, e rumo à liber as nações d da história quando eles criaturas nat pergunta: q propor tal q distingue-se razão, mas j nível.

Discutin faz, e com contemplar desentra de o qual o n singulariza- ou, ao men Caverna,¹² sombras na pescoço, de pois as corr comunicar-

luz do céu das Idéias, é uma figura completamente isolada. Os espectadores, na caverna, também estão isolados uns dos outros. A ação, por outro lado, nunca é

possível em solidão ou isolamento; um homem sozinho necessita no mínimo da

possível em solidão ou isolamento; um homem sozinho necessita no mínimo da

possível em solidão ou isolamento; um homem sozinho necessita no mínimo da

possível em solidão ou isolamento; um homem sozinho necessita no mínimo da

possível em solidão ou isolamento; um homem sozinho necessita no mínimo da

possível em solidão ou isolamento; um homem sozinho necessita no mínimo da

possível em solidão ou isolamento; um homem sozinho necessita no mínimo da

possível em solidão ou isolamento; um homem sozinho necessita no mínimo da

possível em solidão ou isolamento; um homem sozinho necessita no mínimo da

possível em solidão ou isolamento; um homem sozinho necessita no mínimo da

possível em solidão ou isolamento; um homem sozinho necessita no mínimo da

possível em solidão ou isolamento; um homem sozinho necessita no mínimo da

possível em solidão ou isolamento; um homem sozinho necessita no mínimo da

possível em solidão ou isolamento; um homem sozinho necessita no mínimo da

arte+care



que seja ela. o) e o modo ente exclu- —, chega-se s outros que substância o que inicia lesse modo, idas as suas "princípio ecessita de um ato que itão sobre o

publicidade e Kant, não lico em que ião que ele culo XVIII do por uma im comple- verdadeira- sível, por E se lemos eber a ação a seja, atos matividade lavras, para m golpe de m segredo, ar públicas io. Se dessa importante ita-se sobre lo.

o em termos i escrito um o na Teoria,

o em termos i escrito um o na Teoria,

Deborah Engel Espectadores da Caverna, 2020 (Cave Viewers)

From the series "I want you to be" Digital collage on matte Hahnemühle paper 44 x 60 cm / 17,32 x 23,62 in Edition: 1/2 USD 500 (framed)

importância, atribuindo-lhe o cetro das conquistas, em todos os campos da atividade humana. Várias condições contribuem para o embasamento, r

quais a e de sa- nos a determi só é ca A intel Nossas na prá tesses sabedo mento

cc p (

Percepç

Pe e incor táneos aguçam conheci (trans futuras brança etc. E energia em pa desenv dade, e exibiçõ do usa Satã, d do ben

5.

118

importância, atribuindo-lhe o cetro das conquistas, em todos os campos da atividade humana. Várias condições contribuem para o embasamento, r

Percepç

P e incor táneos aguçam conheci (trans futuras brança etc. E energia em pa desenv dade, e exibiçõ do usa Satã, d do ben

5.

118

importância, atribuindo-lhe o cetro das conquistas, em todos os campos da atividade humana. Várias condições contribuem para o embasamento, r

Percepç

P e incor táneos aguçam conheci (trans futuras brança etc. E energia em pa desenv dade, e exibiçõ do usa Satã, d do ben

5.

118

importância, atribuindo-lhe o cetro das conquistas, em todos os campos da atividade humana. Várias condições contribuem para o embasamento, r

Percepç

P e incor táneos aguçam conheci (trans futuras brança etc. E energia em pa desenv dade, e exibiçõ do usa Satã, d do ben

5.

118

da natureza não são boas nem más, dependem do uso que fazemos delas. Podemos usar a eletricidade para fins utilitários, aquecimento, tanto, o Joseph

da natureza não são boas nem más, dependem do uso que fazemos delas. Podemos usar a eletricidade para fins utilitários, aquecimento, tanto, o Joseph

da natureza não são boas nem más, dependem do uso que fazemos delas. Podemos usar a eletricidade para fins utilitários, aquecimento, tanto, o Joseph

da natureza não são boas nem más, dependem do uso que fazemos delas. Podemos usar a eletricidade para fins utilitários, aquecimento, tanto, o Joseph

da natureza não são boas nem más, dependem do uso que fazemos delas. Podemos usar a eletricidade para fins utilitários, aquecimento, tanto, o Joseph

da natureza não são boas nem más, dependem do uso que fazemos delas. Podemos usar a eletricidade para fins utilitários, aquecimento, tanto, o Joseph

da natureza não são boas nem más, dependem do uso que fazemos delas. Podemos usar a eletricidade para fins utilitários, aquecimento, tanto, o Joseph

da natureza não são boas nem más, dependem do uso que fazemos delas. Podemos usar a eletricidade para fins utilitários, aquecimento, tanto, o Joseph

da natureza não são boas nem más, dependem do uso que fazemos delas. Podemos usar a eletricidade para fins utilitários, aquecimento, tanto, o Joseph

da natureza não são boas nem más, dependem do uso que fazemos delas. Podemos usar a eletricidade para fins utilitários, aquecimento, tanto, o Joseph

da natureza não são boas nem más, dependem do uso que fazemos delas. Podemos usar a eletricidade para fins utilitários, aquecimento, tanto, o Joseph

da natureza não são boas nem más, dependem do uso que fazemos delas. Podemos usar a eletricidade para fins utilitários, aquecimento, tanto, o Joseph

da natureza não são boas nem más, dependem do uso que fazemos delas. Podemos usar a eletricidade para fins utilitários, aquecimento, tanto, o Joseph

da natureza não são boas nem más, dependem do uso que fazemos delas. Podemos usar a eletricidade para fins utilitários, aquecimento, tanto, o Joseph

da natureza não são boas nem más, dependem do uso que fazemos delas. Podemos usar a eletricidade para fins utilitários, aquecimento, tanto, o Joseph

da natureza não são boas nem más, dependem do uso que fazemos delas. Podemos usar a eletricidade para fins utilitários, aquecimento, tanto, o Joseph

da natureza não são boas nem más, dependem do uso que fazemos delas. Podemos usar a eletricidade para fins utilitários, aquecimento, tanto, o Joseph

da natureza não são boas nem más, dependem do uso que fazemos delas. Podemos usar a eletricidade para fins utilitários, aquecimento, tanto, o Joseph

da natureza não são boas nem más, dependem do uso que fazemos delas. Podemos usar a eletricidade para fins utilitários, aquecimento, tanto, o Joseph

da natureza não são boas nem más, dependem do uso que fazemos delas. Podemos usar a eletricidade para fins utilitários, aquecimento, tanto, o Joseph

da natureza não são boas nem más, dependem do uso que fazemos delas. Podemos usar a eletricidade para fins utilitários, aquecimento, tanto, o Joseph

da natureza não são boas nem más, dependem do uso que fazemos delas. Podemos usar a eletricidade para fins utilitários, aquecimento, tanto, o Joseph

arte+care



PORTAS VILASECA GALERIA

festação abitual- o amor sentida

zando à so tudo ide des- e magia história der psí- da sua xeriores. inque-

em em rtadas, ó fun- tanto, quando iidade, ia anor- em, do o para a mani- so em

quem liçoad; do seu s ferem

quem liçoad; do seu s ferem

quem liçoad; do seu s ferem

quem liçoad; do seu s ferem

quem liçoad; do seu s ferem

quem liçoad; do seu s ferem

Deborah Engel

Forças da Natureza, 2020

(The Forces of Nature)

From the series "I want you to be"

Digital collage on matte Hahnemühle paper

45 x 60 cm / 17,71 x 23,62 in

Edition: 1/2

USD 500 (framed)

119

119

119

Examina, pelo menos, se o ano que está transitando pode ser presente. Com efeito, se o primeiro mês está passando, os outros são futuros.

os outros aí pode ser to presente. O presente en sequer, por o dia. Se é último, tod está entre d

20. O mar longo - discutamos teiramente

O dia as quais a] tem a toda mediária sã seqüentes. l dela já deb pudermos de ser subd só a esse p damente Se a tivesse sente não t Onde o futuro? M não existe. l agora está] nele aquilo c

O futuro? M não existe. l agora está] nele aquilo c que ele nas tempo pres Mas com as palavras que acima deixamos transcritas o tempo presente clama que não pode ser longo.

Mas com as palavras que acima deixamos transcritas o tempo presente clama que não pode ser longo.

Examina, pelo menos, se o ano que está transitando pode ser presente. Com efeito, se o primeiro mês está passando, os outros são futuros.

os outros aí pode ser to presente. O presente en sequer, por o dia. Se é último, tod está entre d

20. O mar longo - discutamos teiramente

O dia as quais a] tem a toda mediária sã seqüentes. l dela já deb pudermos de ser subd só a esse p damente Se a tivesse sente não t Onde o futuro? M não existe. l agora está] nele aquilo c

O futuro? M não existe. l agora está] nele aquilo c que ele nas tempo pres Mas com as palavras que acima deixamos transcritas o tempo presente clama que não pode ser longo.

16 PODE MEDIR-SE O TEMPO

16 PODE MEDIR-SE O TEMPO

16 PODE MEDIR-SE O TEMPO

16 PODE MEDIR-SE O TEMPO

16 PODE MEDIR-SE O TEMPO

16 PODE MEDIR-SE O TEMPO

16 PODE MEDIR-SE O TEMPO

16 PODE MEDIR-SE O TEMPO

16 PODE MEDIR-SE O TEMPO

16 PODE MEDIR-SE O TEMPO

16 PODE MEDIR-SE O TEMPO

16 PODE MEDIR-SE O TEMPO

16 PODE MEDIR-SE O TEMPO

16 PODE MEDIR-SE O TEMPO

16 PODE MEDIR-SE O TEMPO

16 PODE MEDIR-SE O TEMPO

16 PODE MEDIR-SE O TEMPO

dos tempos, gos e outros é mais com- um é dlaplo te este é tão

Jo os medi- as passados ram? Só se ste! Quando uando, po- dir, porque

RO

RO

RO

RO

RO

RO

RO

RO

RO

RO

RO

RO

RO

RO

RO

RO

RO

RO

RO

RO

RO

RO

RO

dos tempos, gos e outros é mais com- um é dlaplo te este é tão

Jo os medi- as passados ram? Só se ste! Quando uando, po- dir, porque

RO

RO

RO

RO

RO

RO

RO

RO

RO

RO

RO

RO

RO

RO

RO

RO

RO

RO

RO

RO

RO

RO

RO



PORTAS VILASECA GALERIA

Deborah Engel

Pode-se medir o tempo, 2020 (Time can be measured)

From the series "I want you to be"

Digital collage on matte Hahnemühle paper

46 x 60 cm / 18,11 x 23,62 in

Edition: 1/2

USD 500 (framed)



DEBORAH ENGEL was born in 1977 in Palo Alto, California (USA). She lives and works in Rio de Janeiro (RJ). Graduated in History of Art from Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP - SP) and in Psychology from Universidade Paulista. She also attended several courses at the School of Visual Arts (EAV) in Parque Lage (Rio de Janeiro), among them we highlight: “Dynamic Encounters”, with Charles Watson and “Art and Philosophy”, with Ana Bella Geiger and Fernando Cocchiarale. In her research, Engel proposes a reinvention of contemplation, taking as interest issues related to expanded photography, experimentation with perspective and framing, and kineticism. In this way, the artist broadens the function of photography as a mere capture of reality, reaffirming its provocative and questioning nature in the contemporary art realm.

She produces reliefs that, seen from the front, are still perceived as a plan, but when triggered, they promote an experience as poetic as instinctive of the apprehension of the real, almost cinematic. Her unique work invites the viewer's gaze to "dive" into the three-dimensionality of the image, making it return to the surface again, in a kind of continuous breathing movement.

Among her most recent solo shows, we highlight: *Vertigem*, with critical essay by Diego Matos, Galeria Raquel Arnaud, São Paulo, Brazil (2019); *Mergulho*, with critical essay by Daniela Labra, Portas Vilaseca Galeria, Rio de Janeiro, Brazil (2019); *Loco in Loco: o espaço que se move*, with critical essay by Fred Coelho, Galeria Virgílio, São Paulo, Brazil (2015); *Leviatã à Paris*, curated by the artist, Cité Internationale des Arts, Paris, France (2013); among others. Engel has been also participating in several collective exhibitions in the last years, such as: *XXI Cerveira International Art Biennial*, Vila Nova de Cerveira, Portugal (2020); *O que emana da água*, curated by Vanda Klabin, Galeria Carbono, São Paulo, Brazil (2019); *MOLT BÉ!*, curated by Raphael Fonseca, Portas Vilaseca Galeria, Rio de Janeiro, Brazil (2018); *Monument in Miniature*, curated by Davi Leventhal and Ana Pilow, Exile/ABC no Rio, New York, USA (2018); *XX Cerveira International Art Biennial*, curated by Augusto Penedo, Fundação Bienal de Arte de Cerveira – FBAC, Cerveira, Portugal (2018); *Trienal Frestas*, curated by Daniela Labra, Serviço Social do Comércio – SESC, Sorocaba, Brazil (2018), among others. In 2011, she was awarded the prize “Emerging Artist”, during the XVI Cerveira International Biennial, Cerveira, Portugal. Her works are part of important institutional collections, such as: Gilberto Chateaubriand Collection/Museum of Modern Art – MAM, Rio de Janeiro, Brazil; e Fundação Cerveira Art Biennial Foundation – FBAC, Cerveira, Portugal.



**PORTAS
VILASECA**
GALERIA

Jaime Portas Vilaseca

Director

+ 55 21 99926 3899

jaime@portasvilaseca.com.br

Manuela Parrino

Marketing and Liaisons

+55 21 98819 8906

manuela@portasvilaseca.com.br

Frederico Pellachin

Institutional Communications and Production

+55 21 98336 1984

fredericopellachin@portasvilaseca.com.br

+55 21 2264 5965

www.portasvilaseca.com.br

galeria@portasvilaseca.com.br

Rua Dona Mariana, 137 casa 2

Botafogo 22280-020

Rio de Janeiro RJ Brazil

www.artsy.net/portas-vilaseca-galeria

www.facebook.com/portasvilaseca

Instagram: @portasvilaseca

Twitter: @portasvilaseca

